



3ª Série / Vestibular _ TD 13

☞ LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA

Gabarito Comentado

01. Letra E.

Esta alternativa está abonada pelo conteúdo do final do primeiro parágrafo e por todo o do segundo. Observem-se as passagens: "um ministro de Estado, um prefeito e dois candidatos ao governo de um grande Estado da Federação _ reuniram-se num ato público impressionante: o enterro de Mãe Menininha do Gantois" e "Sua morte foi pranteada por compositores de rock, romancistas cotados para o Prêmio Nobel, artistas plásticos respeitados, cantores de música popular, boêmios notórios e notáveis do poder das repúblicas Nova e Velha."

02. Letra D.

À exceção das palavras das demais alternativas, "**fidalgo**" não cabe no texto como sinônimo de "**ilustre**" pois, segundo o dicionário Houaiss, significa "concernente a, pertencente a ou próprio de fidalguia ou de fidalgo, que denota generosidade, nobreza, liberalidade, que ou aquele que possui títulos de nobreza, herdados de seus antepassados ou concedidos pelo rei; nobre, aristocrata que ou quem age com arrogância e pretensão, que ou quem é pretensioso, soberbo que ou quem vive como um nobre sem o ser; que ou quem não trabalha e vive às custas de outrem", diferentemente de "ilustre" _ "que se distingue por seu brilhantismo, por qualidades dignas de louvor; célebre, eminente, notável, que adquiriu celebridade; conhecido, famoso".

03. Letra A.

O texto basicamente critica o fato de determinadas personalidades brasileiras, por fazerem parte do governo, terem preferido acompanhar o enterro da famosa sacerdotisa a comparecerem a uma discussão sobre a reserva brasileira de mercado de informática, fato que diz, segundo o texto, respeito mais diretamente ao desenvolvimento do país. E esse é o conteúdo da passagem transcrita na opção A.

04. Letra B.

O substantivo "**superstições**" jamais poderia ser determinado por "**cibernéticas**", pois o primeiro diz respeito a crenças, que são sentimentos do mundo espiritual e religioso, enquanto o segundo pertence ao campo da ciência e da tecnologia. Temos, assim, uma "combinação de coisas que não se combinam".

05. Letra B.

Embora os radicais de "curto" e "curtir" apresentem a mesma grafia, são diferentes, fato comprovante até pelos significados dessas palavras: "**curto**" é um adjetivo que indica aquilo que tem pouco comprimento, pouca duração, breve; "**curtir**" é verbo que significa tratar o couro ou o alimento, gostar de alguma coisa, entre outros.

06. Letra B.

O vocábulo "**enfileiravam**" tem derivação parassintética (note-se a presença do prefixo, além do sufixo), ao passo que os demais vocábulos são formados por derivação sufixal.

07. Letra C.

O verbo **existir**, a despeito de apresentar-se como sinônimo de "**haver**", como ocorre na frase, não é um verbo impessoal, não configurando, portanto, um caso de oração sem sujeito.

08. Letra B.

O substantivo "**face**", na verdade, é núcleo do objeto direto do verbo "exibir".

09. Letra D.

Nas demais opções, as orações são subordinadas e iniciadas pela palavra "**que**" não configurada como uma conjunção integrante. Além do mais, a oração grifada em (D) é o sujeito de "**resta-nos**" (oração principal), função sintática inerente às orações substantivas.

10. Letra C.

A oração em destaque é o complemento da forma verbal "**explicar**" da oração principal, que é um verbo transitivo direto.

11. Letra D.

A presença da mulher amada nesse verso denuncia o subjetivismo romântico, na abordagem do tema amoroso, totalmente avesso às pretensões do Arcadismo.

12. Letra A.

A parte das negações estrutura-se pelas estrofes iniciadas por "Não verás"; a outra parte _ das afirmações _ apresenta estrofes cujo início é "Verás" ou com o verbo sempre na forma afirmativa. O primeiro verso a conter uma forma afirmativa é o de número 17.

13. Letra D.

Ao contrário do que revela a opção D, o texto mostra o homem do campo segundo um enfoque positivo, como se pode notar, por exemplo, na expressão "hábil negro". O que realmente o poeta nega é que sua amada terá com ele uma vida campestre.

14. Letra E.

A expressão "gentil descortesia" é totalmente paradoxal: **gentil** é aquele ou aquilo que tem gentileza, delicadeza; a **descortesia** é própria de quem não é gentil, de quem é indelicado.

15. Letra A.

A efemeridade das coisas da vida faz com que o homem deva aproveitar a jovialidade e a beleza, próprias da juventude, não deixando para amanhã o que pode fazer hoje.

16. Letra C.

A anáfora é repetição de uma palavra ou expressão no início de duas ou mais frases sucessivas. No caso, a repetição se dá no início de uma só frase: é uma mera reiteração.

17. Letra E.

O poeta, ao descrever as várias situações por que passa seu estado de espírito, usa de comparações com elementos naturais ou ligados à sua realidade interior. Tais tipos de descrição, na verdade, são de natureza subjetiva e não objetiva.

18. Letra A.

O poeta não manifesta uma visão objetiva dos elementos concretos que o circundam, mas uma visão subjetiva a partir daquilo que deles ele imagina: é a voz do sino que chora o morto, a prece do final do dia, a folha na gentil lagoa etc.

19. Letra C.

Quando o autor declara que a beleza de Malvina era um tanto eclipsada pela beleza da cantora, ele dá tratamento superior aos dotes desta última.

20. Letra E.

A referência ao "**luxo**" já pressupõe a posse de riqueza e a expressão "**grande senhora**" indica a alta posição social de Malvina.